

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

RELATÓRIO FINAL

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

6º ANO | 2022/2023

FILIPA LEMOS PEREIRA | 2017056

REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO

ORIENTADOR: PROFESSOR DOUTOR FERNANDO CIRURGIÃO

“Livre não sou, que nem a própria vida
Mo consente.
Mas a minha aguerrida
Teimosia
É quebrar dia a dia
Um grilhão da corrente.”

Miguel Torga

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, pelo suporte, paciência, companhia e conforto, que permitiram que este dia se tornasse possível.

Ao meu avô, por, em criança, me ensinar o sentido de felicidade e simplicidade.

Aos meus amigos, por serem uma “lufada de ar fresco” nas pausas desta caminhada.

Aos tutores e outros profissionais de saúde com quem me cruzei nestes seis anos, por tão bem me receberem e por se dedicarem à minha formação, tanto académica como pessoal.

Aos doentes, que mais do que para o meu ensino médico, contribuíram para o meu crescimento pessoal.

ÍNDICE

1. Introdução e Objetivos	4
2. Atividades Desenvolvidas	4
2.1. Estágio Parcelar de Medicina Interna	4
2.2. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	5
2.3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	6
2.4. Estágio Parcelar de Pediatria	7
2.5. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	7
2.6. Estágio Parcelar de Saúde Mental	8
3. Elementos Valorativos	9
4. Reflexão Crítica	9
5. Anexos	12

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O **Mestrado Integrado em Medicina** da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa iniciou-se com 2 anos pré-clínicos, com o objetivo de o estudante adquirir conhecimentos científicos base, de modo a aplicá-los a partir do 3º ano, na prática clínica. O **Estágio Profissionalizante** é o culminar desta formação pré-graduada e integra o plano curricular do 6º ano, incluindo 6 estágios parcelares, nas áreas de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental, perfazendo um total de 32 semanas. Assim, é uma etapa fundamental para a preparação do exercício da profissão médica, permitindo ao aluno, de forma tutelada, demonstrar os conhecimentos e aptidões adquiridos e ter um contacto mais realístico com a prática clínica, capacitando-o, quer em termos de competências científicas, quer de princípios éticos e abordagem humanística.

O **presente relatório** dedica-se à enumeração dos objetivos gerais a cumprir durante o Estágio Profissionalizante, sumarização das diferentes atividades desenvolvidas neste período e identificação de atividades formativas e extracurriculares, valorativas para a minha formação. Elaborei, por fim, uma reflexão crítica e autoavaliação relativas às atividades desenvolvidas e objetivos propostos. Apresento, ainda, os respetivos certificados de cada atividade formativa realizada no decorrer deste ano letivo.

Dado que “A finalidade da educação médica pré-graduada é (...) adquirir uma base de conhecimentos (...) um adequado conjunto de valores (...) que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado (...) de modo a promover a saúde e o bem-estar (...)”¹ e, tendo por base o documento referenciado, “O Licenciado Médico em Portugal”, elegi alguns **objetivos gerais**, transversais a qualquer área da Medicina. Com o intuito de consolidar os conhecimentos previamente adquiridos e obter uma autonomia e responsabilidade crescentes, dediquei-me a: **a)** integrar equipas de profissionais de saúde; **b)** familiarizar-me com a comunicação interdisciplinar; **c)** elaborar uma anamnese abrangente e exame físico detalhado; **d)** treinar competências de gestão do doente, desde abordagem diagnóstica, terapêutica, preventiva ou de promoção para a saúde; **e)** conhecimento das patologias mais prevalentes, incluindo situações urgentes/emergentes; **f)** treinar a abordagem biopsicossocial, integrando o doente no seu contexto; **g)** promover a habilidade comunicacional com os doentes, cuidadores e outros profissionais de saúde; **h)** manter uma atitude proativa e de empenho, com identificação de lacunas, trabalhando no sentido de eliminá-las.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

O estágio parcelar de **Medicina Interna** teve a duração de 8 semanas, de 5 de setembro a 28 de outubro de 2022 e decorreu no Hospital Lusíadas de Lisboa, sob orientação da Dra. Filipa Moleiro e sob regência do Prof. Doutor António Mário Santos.

¹Victorino R *et al.*. Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005.

Neste estágio integrei a equipa do Serviço de Medicina Interna, tendo-me sido delegadas várias tarefas, que me permitiram atingir os **objetivos** a que me propus, nomeadamente, realizar, de forma autónoma, uma anamnese completa e exame objetivo dirigido à principal suspeita diagnóstica, familiarizar-me com o pedido de exames auxiliares e a sua interpretação e realizar propostas terapêuticas.

O **internamento** correspondeu à grande maioria do estágio. Diariamente, ficava responsável por 2/3 doentes, sendo a minha função observar o doente, atentando à sua evolução clínica e sinais de alarme, inquirindo, inclusive, a equipa de enfermagem; consultar nova informação clínica no processo do doente, desde vigilâncias, diários de enfermagem, observação médica e exames complementares de diagnóstico; rever e prescrever a medicação adequada; realizar um diário clínico com a informação relevante e, quando necessário, realizar notas de alta ou transferência. No final do dia, os doentes a mim atribuídos, eram discutidos com os respetivos assistentes. Na totalidade, acompanhei 18 doentes em contexto de internamento, a faixa etária variou entre os 20 anos e 99 anos, sendo que a maioria apresentava entre 60 anos e 79 anos. Apesar de serem doentes com várias comorbilidades, destaco a patologia cardiovascular e renal como mais prevalentes.

A passagem pelo **serviço de urgência** foi importante para melhorar o raciocínio clínico e estabelecer graus crescentes de gravidade diagnóstica e estratégias terapêuticas. Durante este período, observei 25 doentes, dos quais destaco uma paragem cardiorrespiratória, pós enfarte agudo do miocárdio, que me permitiu observar técnicas de suporte avançado de vida e perceber o quão importante é existir uma equipa treinada e formatada para esta função.

Durante o período de estágio, tive ainda a oportunidade de passar pela **consulta externa**, observando a gestão de doentes com patologias variadas, agudas ou crónicas. Daqui, reforço a importância da ponderação risco/benefício de cada tratamento, assim como a prevenção e educação para a saúde/doença.

Outras **atividades complementares** foram a realização de histórias clínicas, participação nos *Workshops* “Decisões de Fim de Vida” e “Alterações do Equilíbrio Ácido Base” (anexos A6 e A7), sessões clínicas (anexo A3) e participação na realização do rastreio de risco cardiovascular, no Hospital Lusíadas de Lisboa.

Finalmente, foi apresentado, por mim e pelas minhas colegas, um **seminário** sobre “Abordagem ao Doente com Derrame Pleural” (anexo A2) e, na sua sequência, foi-nos proposta a realização de um **artigo para publicação** no *Lusíadas Scientific Journal* (anexo C).

2.2. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

Entre 31 de outubro de 2022 e 7 de janeiro de 2023, decorreu o estágio de **Cirurgia Geral** no Hospital da Luz de Lisboa. Durante este período, tive oportunidade de acompanhar a Dra. Natacha Botelho Vieira e restante equipa nas mais variadas vertentes da especialidade, sob regência do Prof. Doutor Rui Maio. Durante duas semanas, tive, ainda, oportunidade de fazer um **estágio opcional em Gastroenterologia**.

Os **objetivos** delineados passaram não só pela consolidação do conhecimento das patologias cirúrgicas mais frequentes, abordagem diagnóstica e terapêutica, mas também pela participação e aquisição de experiência em cirurgias.

Durante o período de estágio, tive contacto com a **consulta externa** e **bloco operatório**. Assisti a um total de 24 consultas, com uma média de idade dos doentes de 44,5 anos, sendo que os principais motivos de consulta foram obesidade e patologia anorretal. No bloco operatório, tive oportunidade de assistir/participar em 20 cirurgias eletivas de patologia variada, com idade média dos doentes de 48,8 anos, sendo a hemitiroidectomia e tiroidectomia total com neuromonitorização intraoperatória as mais frequentes. Referir, ainda, a oportunidade de assistir a cirurgia robótica e perceber as suas vantagens, nomeadamente maior precisão e definição. Foi-me permitido, também, consolidar conhecimentos na área da anestesia e participar no processo de indução anestésica e intubação orotraqueal.

No âmbito do estágio opcional em Gastroenterologia, assisti a consultas externas e exames auxiliares, como colonoscopia, endoscopia digestiva alta e ecografia abdominal. Assisti a um total de 37 consultas e, sem dúvida, as patologias mais frequentemente observadas foram síndrome do intestino irritável e doença do refluxo gastroesofágico. Observei, ainda, 20 técnicas endoscópicas de gastroenterologia.

No **Minicongresso de Cirurgia** apresentei o trabalho intitulado “*Houston we have a problem – Hematoma Hepático Subcapsular*” (anexo A2), na sequência de uma complicação de colecistectomia laparoscópica, que resultou num hematoma hepático de dimensões 17,5 x 8,6 x 15,9 cm, cuja elaboração foi desafiante, dada a escassez de casos relatados na literatura e, portanto, sem uma abordagem protocolar claramente definida.

De **forma complementar** participei no curso *Trauma Evaluation and Management* (anexo A8), com foco na abordagem ao doente politraumatizado; simulações de cirurgia (anexo A9); reuniões de decisão terapêutica, ressaltando a importância da equipa multidisciplinar; e sessões clínicas hospitalares (anexo A3).

2.3. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O estágio parcelar de **Medicina Geral e Familiar** teve a duração de 4 semanas, de 16 de janeiro a 10 de fevereiro de 2023 e decorreu na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados dos Jardins da Encarnação, sob orientação da Dra. Catarina Dias e sob regência do Prof. Doutor Daniel Pinto. Como **objetivos** principais, propus-me a identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade, atuando na sua prevenção e/ou tratamento; familiarizar-me com os recursos de atualização médica contínua, nomeadamente *UpToDate* e *Dynamed*; e ser capaz de orientar uma entrevista motivacional, praticando medicina centrada no doente, tendo em conta o contexto biopsicossocial.

Durante o período de estágio realizei, em média, 30 horas semanais, as quais incluíram **consultas** de saúde materna, saúde infantojuvenil, saúde do adulto, planeamento familiar, do dia e de enfermagem. Assisti a um total de 117 consultas e realizei, em autonomia parcial, um total de 38 consultas. Nestas, foi-me possível

treinar a comunicação e relação médico-doente, assim como procedimentos inerentes ao exame objetivo, incluindo otoscopia, exame neurológico e exame ao espéculo, cuja experiência pessoal era mínima. Adicionalmente, foram-me dadas funções de realizar *Alerts* de referência a especialidade, preparar consultas futuras, atualizar fichas clínicas e prescrever medicação solicitada. Assisti, ainda, a **reuniões de serviço** onde eram discutidas questões burocráticas e de funcionamento da unidade.

Como **forma complementar de avaliação**, foi-me proposta a apresentação e discussão de um caso clínico da consulta (anexo A2), cujos temas incidiram na perturbação da ansiedade generalizada e pseudofeocromocitoma (uma entidade pouco reconhecida).

2.4. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

O estágio parcelar de **Pediatria** decorreu entre os dias 13 de fevereiro e 10 de março de 2023, no Hospital de São Francisco Xavier, sob orientação da Dra. Madalena Sales Luís e do Dr. Edmundo Santos e sob regência do Prof. Doutor Luís Varandas. De forma a colocar em prática conhecimentos previamente adquiridos, delineei, como principais, os seguintes **objetivos**: identificar e saber abordar as principais patologias pediátricas, melhorar a colheita de anamnese e exame físico e, ainda, melhorar a comunicação e habilidade de relação com lactente, criança e adolescente.

Durante o período de estágio tive oportunidade de contactar com diversas valências da área, nomeadamente, duas semanas no **berçário**, observando em média 3 recém-nascidos por dia, nas primeiras 24 horas de vida; quatro dias de **serviço de urgência**, onde participei na observação de 34 crianças, cuja patologia mais prevalente foi infeção das vias respiratórias superiores; duas manhãs **na consulta externa** de pediatria geral e transmissão vertical, assistindo a 8 consultas; um dia na **unidade de cuidados especiais pediátricos**, contactando essencialmente com patologia aguda e grave; e um dia nos **cuidados intensivos neonatais**, acompanhando recém-nascidos prematuros e o preenchimento de diários clínicos.

Como **forma complementar de formação** assisti a sessões clínicas hospitalares (anexo A3) e realizei um seminário (anexo A2) acerca de exantema maculopapular infeccioso, a propósito de um caso clínico observado no serviço de urgência.

2.5. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Entre 13 de março e 14 de abril de 2023, decorreu o estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** no Hospital dos Lusíadas de Lisboa. Durante este período, tive oportunidade de acompanhar a Dra. Alexandra Neto Cordeiro e restante equipa nas mais variadas vertentes que a especialidade engloba, sob regência da Prof. Doutora Teresinha Simões.

Os **objetivos** por mim definidos recaíram na capacidade de identificar e saber gerir as principais patologias ginecológicas e obstétricas, aperfeiçoar técnicas de semiologia e exame objetivo ginecológico e

obstétrico, adquirir competências na avaliação do bem-estar fetal e materno e, por fim, familiarizar-me com a área da procriação medicamente assistida.

No decorrer do estágio, foi-me proporcionado o contacto com diversas valências, nomeadamente, na área da ginecologia assisti a 36 **consultas** de ginecologia, 6 consultas de patologia do colo, 7 consultas de endometriose, 9 **cirurgias ginecológicas** e contactei com o **serviço de urgência**. No decurso destas atividades, tive oportunidade de assistir/participar no exame mamário, exame ginecológico, colposcopias, colpocitologias, colocação e remoção de sistemas intrauterinos e ecografia ginecológica. Destaco um **marco na cirurgia ginecológica**, a que pude assistir, primeira no Hospital Lusíadas de Lisboa e septuagésima a nível nacional, utilizando a **técnica Vaginal Natural Orifice Transluminal Endoscopy Surgery - vNOTES** na realização de histerectomia com anexectomia bilateral. Já na área da obstetrícia assisti/participei em 33 **consultas** de obstetrícia e de revisão pós-parto, 6 **ecografias obstétricas**, contactei com o serviço de urgência e **bloco de partos**. No total assisti a 14 partos, incluindo um gemelar, com parto eutócico do primeiro feto e cesariana do segundo. De referir, a passagem pela área da **procriação medicamente assistida**, onde, para além de consultas, foi possível assistir a punção ovárica, transferência de embrião, histerossalpingografia e, ainda, observar microscopicamente os processos desde a colheita até à transferência de embrião. Por último, assisti, durante uma manhã, à consulta de fisioterapia do pavimento pélvico, cujo objetivo era o reforço da musculatura pélvica através de técnicas de *biofeedback* e ensino da mulher.

O estágio foi **complementado** pelo *Workshop “The Woman”* (anexo A3), no qual se fez uma revisão teórica global de ginecologia e obstetrícia, *Workshop* de procriação medicamente assistida (anexo A10) e, ainda, pelo seminário (anexo A2) apresentado por mim e pelos meus colegas, onde falámos sobre parto pré-termo.

2.6. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

O estágio parcelar de **Saúde Mental** decorreu entre os dias 17 de abril e 12 de maio de 2023, no Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, sob orientação do Dr. Júlio Santos e Dr. João Melo e sob regência do Prof. Doutor Miguel Talina. Os **objetivos** definidos para este período de estágio incidiram em identificar os principais sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento normal; identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal; e estar alerta para situações individuais e sociais de risco, com necessidade de intervenção imediata.

Das 4 semanas de estágio, 2 foram dedicadas à **consulta externa**, que decorreu no Centro de Psiquiatria Comunitária de Queluz-Massamá. Assisti a 31 consultas, com uma média de idades de 58,32 anos, sendo que as patologias mais prevalentes foram perturbação do humor e esquizofrenia. As 2 últimas semanas foram dedicadas ao **Hospital de Dia**, no Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca. Aqui, eram realizadas atividades de terapia ocupacional e reuniões de grupo com o objetivo de melhorar competências sociais, ajudando o

doente a adequar-se e a comportar-se em sociedade; desconstruir e expor determinadas ideias e vivências; ajudar na gestão da medicação; entre outros. Tive oportunidade, também, de participar um dia no **serviço de urgência**, observando 5 doentes e nas sessões de **eletroconvulsivoterapia**, observando 4 doentes.

Como **complemento de formação e avaliação**, assisti a seminários e reuniões clínicas (anexo A3), que decorriam à quarta-feira, e elaborei 2 histórias clínicas.

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

Este ano foi marcado por atividades que auxiliaram o meu enriquecimento académico. Menciono a **participação em diversos eventos**, o Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde (anexo B12); o Congresso IMED 14.0 (anexo B5) e respetivos *Workshops* “*Plastic Brainiac*” (anexo B6) e “*Change of Heart – Cardiothoracic Surgery*” (anexo BB7); o Congresso Nacional do Interno de Formação Geral (anexo B4); a *Masterclass* “Introdução à Ecografia Abdominal Assistida por Sistema Robótico de Tele-Ecografia” (anexo B8), realizada no âmbito do Programa Europeu Train4U; as XI Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação (anexo B11); a II Reunião Triangular de Medicina Geral e Familiar (anexo B1); a 11ª Reunião de Imunoalergologia (anexo B3); os cursos “Insuficiência Cardíaca” (anexo B9) e “Particularidades da Hipocoagulação” anexo (B2); e o *Webinar* “*World Pancreatic Day*” (anexo B10).

Gostaria de fazer referência ao **artigo publicado no *Lusíadas Scientific Journal***, realizado por mim e pelas minhas colegas, Leena Mira e Susana Branco, no decorrer do estágio de Medicina Interna (anexo C). O artigo tem por base um caso clínico de tuberculose, no âmbito da consulta externa de medicina interna e intitula-se: “Adenosine Deaminase Negative Pleural Tuberculosis: A Clinical Case”.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

No estágio de **Medicina Interna** no Hospital Lusíadas de Lisboa fui, pela primeira vez, integrada numa equipa médica, conseguindo atingir os objetivos a que me propus e ganhar autonomia, responsabilidade e confiança na atividade médica. Destacar, ainda, o treino de competências de comunicação oral e escrita, fulcrais para a articulação com outros profissionais de saúde e familiares. Nestas 8 semanas de estágio, deparei-me com situações onde a decisão médica não foi fácil, situações de fim de vida ou de diagnósticos incertos, onde não existe “o próximo passo mais apropriado”, mas sim uma abordagem individualizada, sempre privilegiando o conforto do doente. Estes momentos delicados contribuíram, essencialmente, para o meu crescimento pessoal. O Hospital Lusíadas engloba, no internamento do serviço de medicina interna, patologia das mais variadas especialidades, não existindo internamento específico para cada área. Esta organização revelou-se vantajosa, uma vez que tornou possível o contacto com idades e patologia mais variadas, o que não é tão comum no internamento de um serviço de medicina interna de um hospital público. Por outro lado, pelo facto de ser um hospital privado, o serviço de urgência foi marcado por patologia

autolimitada e ligeira, não permitindo um grande contacto com verdadeiras emergências. Ainda, o rácio doente-aluno nem sempre foi o mais favorável, existindo dias em que era-me atribuído apenas um doente. Por último, destaco a publicação feita por mim e pelas minhas colegas, no *Lusíadas Scientific Journal*, que permitiu ter um primeiro contacto com a escrita de um artigo, tendo sido enriquecedor e útil para o futuro.

O estágio de **Cirurgia Geral** revelou-se de extrema importância, uma vez que o semestre cirúrgico, referente ao 3º ano do Mestrado Integrado em Medicina, foi exclusivamente *online*, devido ao contexto pandémico de 2020. Consequentemente, sempre senti uma lacuna, não tanto a nível teórico, mas a nível prático, nomeadamente técnicas de sutura, comportamento no bloco operatório, técnicas de assepsia, entre outros. Este estágio permitiu colmatar parte dessa in experiência. Foi, igualmente, dos estágios onde melhor compreendi a importância da abordagem multidisciplinar. Outro aspeto interessante foi o acompanhamento do doente no pré e pós-operatório, avaliando a sua evolução e gestão. Devido à logística e organização do estágio, não me foi possível ter contacto com o serviço de urgência e internamento, que penso, teriam sido importantes na formação. No entanto, tive oportunidade de assistir/participar em cirurgias bastante variadas e contactar com técnicas cirúrgicas inovadoras. Considero que os objetivos a que me propus foram cumpridos e destaco a importância do *Workshop* e simulações, que me permitiram consolidar conhecimentos e ter contacto com técnicas nunca por mim realizadas, nomeadamente a colocação de cateter venoso central. A oportunidade de realizar um estágio opcional foi, igualmente, útil, tendo sido duas semanas bastante produtivas na aquisição de experiência em técnicas endoscópicas e patologia gastrointestinal.

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** ajudou-me a perceber a importância do acompanhamento longitudinal do doente, não só pela gestão da doença, mas também pela importância da relação médico-doente que é criada e pela manutenção da medicina preventiva. Aqui, nas consultas de autonomia parcial, apercebi-me o quão difícil se pode tornar a comunicação, gestão e conciliação da agenda do médico e do doente, muitas vezes ultrapassando o tempo de consulta. Este estágio ensinou-me, ainda, a relativizar e a relembrar a frase mencionada na primeira aula do curso: “o que é raro é raro, o que é frequente é frequente”. O facto de se tratar de uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados, e não de uma Unidade de Saúde Familiar, colocou-me em contacto com a realidade dos doentes sem médico de família, onde os cuidados longitudinais e a medicina preventiva, nem sempre são garantidos. Este estágio foi, sem dúvida, onde obtive uma maior autonomia e responsabilidade e onde melhor treinei a comunicação médico-doente, com um progressivo à-vontade.

O contacto com diferentes valências da área, durante o estágio de **Pediatria**, contribuiu não só para um melhor conhecimento da especialidade, mas também para melhorar a minha destreza na relação médico-criança, que até então, me tirava da área de conforto. Uma das competências que identifiquei como essencial, foi a capacidade de apurar os casos que justificam investigação diagnóstica e os que são geridos por uma atitude expectante, com a gestão adicional das preocupações dos cuidadores. Apesar da pouca

autonomia, à exceção da participação mais ativa no berçário, considero que este estágio permitiu-me aperfeiçoar técnicas de anamnese e exame objetivo dirigidos à patologia e à idade.

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** no Hospital Lusíadas de Lisboa foi, sem dúvida, bastante completo, organizado e produtivo. Durante as 4 semanas de estágio tive oportunidade de contactar com a maioria das diversas valências que constituem esta área, o que permitiu ter uma visão mais realística do que é ser ginecologista e obstetra. Destaco, ainda, um marco evolutivo na cirurgia ginecológica a que pude assistir, a técnica *Vaginal Natural Orifice Transluminal Endoscopy Surgery* - vNOTES. Penso que, não só por ser um hospital privado, mas também por ser uma área de foro mais íntimo e sensível para a mulher, não tive oportunidade de participar em tantos procedimentos quanto desejaria. Ainda assim, sinto que cumpri os objetivos a que me propus e que o estágio foi bastante enriquecedor. Relativamente ao *Workshop “The Woman”*, foi realizado apenas no penúltimo dia de estágio, sendo que faria mais sentido essa revisão ser feita na primeira semana. Considero, ainda, que uma hora para esta revisão global, não se adequa à quantidade de matéria lecionada. Fiquei, realmente, interessada nesta especialidade, não só pela sua variedade e importância na saúde da mulher, mas também por proporcionar oportunidades únicas e excecionais, como é o caso da procriação medicamente assistida.

O estágio de **Saúde Mental** revelou-se bastante surpreendente, no sentido de me ajudar a ter uma perceção mais correta do doente psiquiátrico. Elucidei-me do quão diferentes podem ser os doentes com a mesma patologia, variando de doentes impenetráveis e com uma degradação mental óbvia, a doentes social e profissionalmente ativos. O diagnóstico em psiquiatria é essencialmente clínico, sendo fulcral o acompanhamento longitudinal do doente. De referir, a importância de ter observado sessões de eletroconvulsivoterapia, dado o estigma que existe em redor desta, apesar de ser eficaz e realizada em ambiente seguro. O Hospital de Dia foi essencial, permitindo perceber o impacto da abordagem multidisciplinar no doente psiquiátrico. Aqui, foi-me proposta uma relação com o doente noutra prisma que não o médico, sem valorizar tanto o diagnóstico, mas sim ajudar o doente a encontrar técnicas para lidar com as frustrações, impulsos, e comportar-se em sociedade. Infelizmente, dada a organização do estágio, não me foi possível observar doentes em contexto de internamento e o contacto com o serviço de urgência foi reduzido. Apesar de ser um estágio sobretudo observacional, a discussão de cada doente observado em consulta, a participação nas atividades de Hospital de Dia e o conhecimento da dinâmica do serviço, permitiram-me atingir os objetivos.

Concluo, que o **Estágio Profissionalizante** se demonstrou fundamental nesta caminhada de 6 anos. Infelizmente, por questões logísticas ou questões inerentes ao doente ou à especialidade em si, revelou-se, em certos momentos, demasiado observacional. No entanto, foi o ano em que integrei verdadeiramente uma equipa e obtive mais autonomia e responsabilidade, contribuindo de forma bastante positiva para a minha formação académica e pessoal.

5. ANEXOS

ANEXOS A - Atividades desenvolvidas durante o Estágio Profissionalizante

- A1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante
- A2 – Seminários e Trabalhos Realizados
- A3 – Sessões Clínicas e Atividades Formativas
- A4 – Casuística dos Doentes Observados
- A5 – Avaliação dos Pontos Fortes e Fracos
- A6 – *Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”*
- A7 – *Workshop “Decisões de Fim de Vida”*
- A8 – Curso TEAM “*Trauma Evaluation and Management*”
- A9 – Sessão de Simulação no Hospital da Luz
- A10 – *Workshop “Procriação Medicamente Assistida”*

ANEXOS B - Atividades Formativas Extracurriculares

- B1 – II Reunião Triangular de Medicina Geral e Familiar
- B2 – Particularidades da Hipocoagulação
- B3 – 11ª Reunião de Imunoalergologia
- B4 – Congresso Nacional do Interno de Formação Geral
- B5 – Congresso iMED 14.0
- B6 – *Workshop “Plastic Brainiac”*
- B7 – *Workshop “Change of Heart – Cardiothoracic Surgery”*
- B8 – *Masterclass “Introdução à Ecografia Abdominal Assistida por Sistema Robótico de Tele-ecografia”*
- B9 – Curso “Insuficiência Cardíaca”
- B10 – *Webinar “World Pancreatic Cancer Day”*
- B11 – XI Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação
- B12 – Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde

ANEXO C – Artigo publicado no âmbito do Mestrado Integrado em Medicina

ANEXO A – Atividades desenvolvidas durante o Estágio Profissionalizante**ANEXO A1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante**

Estágio	Período	Local	Tutor(es)	Coordenador(es)
Medicina Interna	5 setembro a 28 outubro 2022	Hospital Lusíadas Lisboa	Dra. Filipa Moleiro	Prof. Doutor António Mário Santos
Cirurgia Geral	31 outubro 2022 a 7 janeiro 2023	Hospital da Luz Lisboa	Dra. Natacha Vieira	Prof. Doutor Rui Maio
Medicina Geral e Familiar	16 janeiro a 10 fevereiro 2023	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados dos Jardins da Encarnação	Dra. Catarina Dias	Prof. Doutor Daniel Pinto
Pediatria	13 fevereiro a 10 de março 2023	Hospital de São Francisco Xavier	Dra. Madalena Sales Luís e Dr. Edmundo Santos	Prof. Doutor Luís Varandas
Ginecologia e Obstetrícia	13 março a 14 abril 2023	Hospital Lusíadas Lisboa	Dra. Alexandra Cordeiro	Prof. Doutora Teresinha Simões
Saúde Mental	17 abril a 12 maio 2023	Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca	Dr. Júlio Santos Dr. João Melo	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina

ANEXO A2 – Seminários e Trabalhos Realizados

Estágio	Tema	Co-autores
Medicina Interna	- “Abordagem ao Doente com Derrame Pleural” - Histórias Clínicas (Enfarte Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral)	Leena Mira e Susana Branco
Cirurgia Geral	“Houston, We Have a Problem: Hematoma Hepático Subcapsular”	Carolina Pardete, João Marques e Sara Garrido
Medicina Geral e Familiar	Diário de Exercício Orientado (com análise de caso clínico)	-----
Pediatria	“Exantema Maculopapular Infecioso – A Propósito de um Caso Clínico”	-----

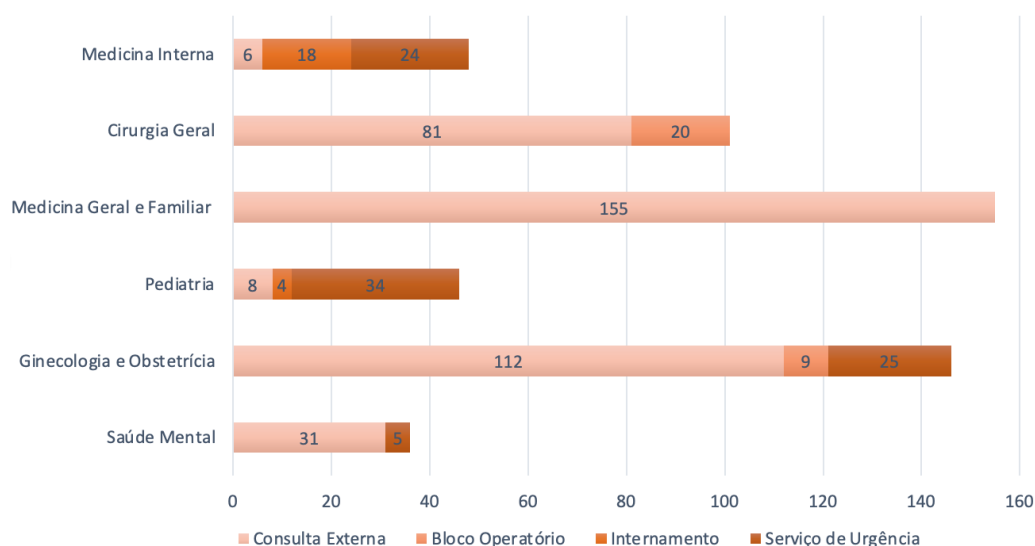
Ginecologia e Obstetrícia	“Parto Pré-Termo”	Filipe Silva, João Medeiros e José Saccás
Saúde Mental	Histórias Clínicas (Depressão Unipolar e Esquizofrenia)	-----

ANEXO A3 – Sessões Clínicas e Atividades Formativas

Estágio	Tema	Orador(es)
Medicina Interna	<i>Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”</i>	Prof. Doutor Pedro Póvoa
	<i>Workshop “Decisões de Fim de Vida”</i>	Dra. Camila Tapadinhas
	Antibioterapia em fim de vida	Internos do serviço de Medicina Interna
	Insuficiência Cardíaca	
	Neutropenia Febril	
	Prevenção de Infecção Urinária associada a Cateter Vesical	Dr. Luís Tavares
Cirurgia Geral	Consulta de Diabetes e Gravidez	Equipa de Endocrinologia
	Provas Dinâmicas em Endocrinologia	
	Diagnósticos Improváveis em Gastroenterologia	Equipa de Gastroenterologia
	Semana Mundial da Conscientização Antimicrobiana	Equipa de Medicina Interna
	Quão <i>Gravis</i> pode ser uma Miastenia?	
	A Arte da Abordagem Multidisciplinar no Tratamento do Cancro	Equipa de Gastroenterologia
Pediatria	Sífilis Congénita – Caso Clínico, Casuística e Revisão Teórica	Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais
	Tratamento das Crises Epiléticas Neonatais – Levetiracetam vs Fenobarbital	
	CPAP Ventilação não Invasiva – Casuística, Revisão Teórica e Proposta de Protocolo de Atuação	
	Berçário – Manual de Apoio	
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Workshop “The Woman”</i>	Dra. Marta Melo
Saúde Mental	Seminário sobre Entrevista Clínica e Exame do estado Mental	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina
	Seminário sobre Perturbações da Personalidade	Cotrim Talina
	Somatização: Perspetivas Culturais	Dr. João Bastos

		Dr. João Costa Pedro
	Risco Cardiovascular em Pessoas com Doença Mental	Enfermeira Catarina Medeiros
	Saúde Física de Pessoas com Doença Mental Grave	Dra. Daniela Magalhães
	<i>Between DCM and ICD: Paraphilias and the Transformation of Sexual Norms</i>	Dra. Denise Leite
	Revisão da Literatura: AVC e Distúrbio Bipolar	Dra. Sofia Carvalho Dr. Alexandre Ferreira

ANEXO A4 – Casuística dos Doentes Observados



ANEXO A5 – Avaliação dos Pontos Fortes e Fracos

Estágio	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Medicina Interna	• Integração na equipa; • Autonomia crescente; • Prática de anamnese e exame objetivo; • Contacto com decisões e situações de fim de vida; • Variabilidade de patologia no internamento.	• Serviço de Urgência com patologia ligeira e autolimitada; • Rácio doente-aluno reduzido; • Reduzido contacto com consulta externa.
Cirurgia Geral	• Sessão de simulação e curso TEAM; • Participação em cirurgias;	• Ausência de contacto com serviço de urgência e internamento.

	• Estágio opcional de gastroenterologia; • Perceção da evolução temporal do doente; • Trabalho multidisciplinar.	
Medicina Geral e Familiar	• Integração na equipa; • Autonomia crescente; • Treino de entrevista motivacional; • Treino de gestão de agendas; • Perceção da realidade de doentes sem médico de família.	-----
Pediatria	• Rotatividade pelas várias valências; • Treino de abordagem à criança e recém-nascido; • Contacto com gestão das preocupações dos cuidadores.	• Reduzida autonomia, estágio maioritariamente observacional
Ginecologia e Obstetrícia	• Rotatividade pelas diversas valências; • Contacto com a área da medicina reprodutiva; • Participação em cirurgias; • Contacto com a técnica cirúrgica inovadora v-NOTES.	• Reduzida autonomia, estágio maioritariamente observacional • <i>Workshop “The Woman”</i> realizado na última semana, com revisão teórica demasiado extensa para apenas 1 hora.
Saúde Mental	• Diversidade de patologias observadas; • Contacto, em hospital de dia, com terapias ocupacionais; • Perceção mais realística da eletroconvulsivoterapia ; • Contacto com a equipa multidisciplinar que gere o doente psiquiátrico .	• Reduzida autonomia, estágio maioritariamente observacional; • Ausência de contacto com o internamento; • Reduzido contacto com o serviço de urgência.

ANEXO A6 – Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”



Certificado

Certificamos que **Filipa Lemos Pereira, n.º2017056**, participou no Workshop intitulado *Alterações do Equilíbrio Ácido Base*, no dia 21 de setembro de 2022 pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink that reads "Pedro Póvoa".

ANEXO A7 – *Workshop* “Decisões de Fim de Vida”



Certificado

Certificamos que **Filipa Lemos Pereira, n°2017056**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 19 de outubro de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

ANEXO A8 – Curso TEAM “Trauma Evaluation and Management”



Certificado

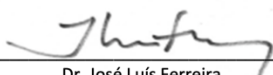
Pelo presente se certifica que

FILIPA LEMOS PEREIRA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 3 e 4 de Novembro de 2022.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO A9 – Sessão de Simulação no Hospital da Luz



Certificado de
participação

Filipa Pereira

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Novembro 2022

Presencial | 10 de Novembro de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-6352e31a203fa

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO A10 – Workshop “Procriação Medicamente Assistida”



PALESTRANTES:

Daniela Sobral | Sónia Jorge

DESTINATÁRIOS:

Alunos do Mestrado Integrado em Medicina

**Lusíadas
Knowledge
Center**

HEALTH EDUCATION & RESEARCH

Procriação Medicamente Assistida - Edição 2023

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Lusíadas Knowledge Center
Rua Francisco Ferrer 6A 1500-461 Lisboa.
1500-461 Lisbon

**Lusíadas
Knowledge Center**

NOME

Filipa Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13842373

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6421550966d27

Evento

Procriação Medicamente Assistida - Edição 2023

30-01-2023 15:30 → 31-12-2023 23:45 - Duração: 1 horas

Workshop Procriação Medicamente Assistida

Atividades frequentadas

Workshop PMA - Edição 2023

27/03/23, 08:41

ANEXO B – Atividades Formativas Extracurriculares

ANEXO B1 – II Reunião Triangular de Medicina Geral e Familiar

CERTIFICADO

Certifica-se que **Filipa Lemos Pereira** participou na **II Reunião Triangular de MGF** que decorreu a 10 de setembro de 2022 em formato *online*.



Coordenadora da UCSP Azeitão
Pela Comissão Organizadora

Organização:



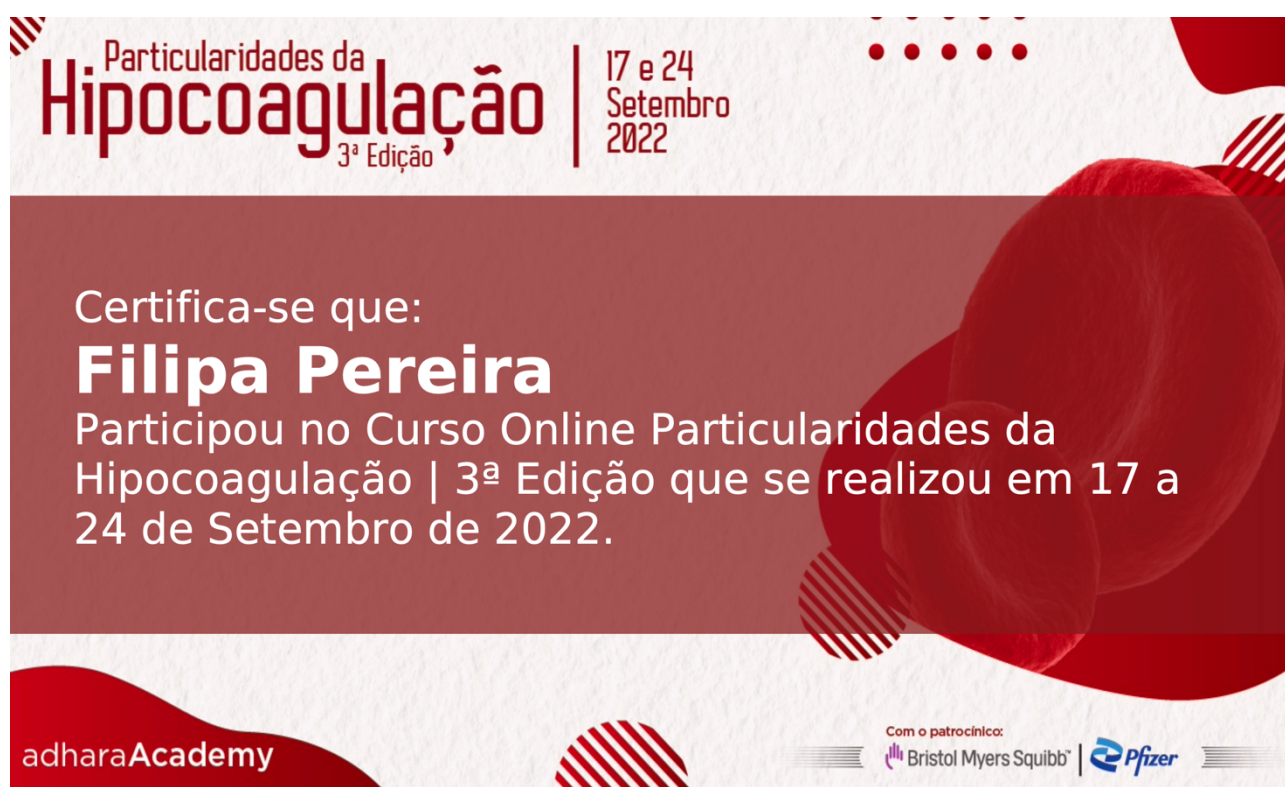
UCSP Azeitão

USITERCEIRA

USISM

SESARAM

ANEXO B2 – Particularidades da Hipocoagulação



ANEXO B3 – 11ª Reunião de Imunoalergologia



11ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

23 Setembro 2022

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Filipa Pereira

Participou na **11ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 23 de Setembro de 2022, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

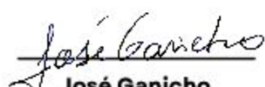
Paula Leiria Pinto

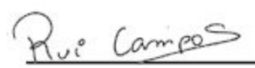
Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

ANEXO B4 – Congresso Nacional do Interno de Formação Geral

CERTIFICADO

Certifica-se que **Filipa Pereira** participou na XI Edição do MedStart - Congresso Nacional do Interno de Formação Geral *powered by* Dioscope, que se realizou no Centro de Congressos de Aveiro, nos dias 22, 23 e 24 de setembro de 2022.


José Ganicho
COORDENADOR GERAL


Rui Campos
COORDENADOR GERAL



ANEXO B5 – Congresso iMED 14.0



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Filipa Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13842373

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-633f3e55c56e9

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

ANEXO B6 – Workshop “Plastic Brainiac”



Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Filipa Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13842373

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6341e2533203e

Evento

Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0

11-10-2022 13:00 → 12-10-2022 22:30

Workshops 12th October | iMed Conference® 14.0

Choose one of many amazing workshops that iMed Conference 14.0 has to offer!

Atividades frequentadas

Plastic Brainiac

12-10-2022 14:30 → 12-10-2022 17:40

Learn how to perform an otoplasty while learning about the amplexness and different facets of plastic surgery.

ANEXO B7 – Workshop “Change of Heart – Cardiothoracic Surgery”



Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Filipa Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13842373

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63432f787cf23

Evento

Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0

13-10-2022 13:00 → 13-10-2022 22:30 - Duração: - 9:30 horas

Workshops 13th October | iMed Conference® 14.0

Escolhe um de muitos incríveis workshops que o iMed Conference® 14.0 tem para te oferecer!

Atividades frequentadas

Change of Heart - Cardiothoracic Surgery

13-10-2022 13:30 → 13-10-2022 20:00

Participants will have the once-in-a-lifetime opportunity to participate on a prosthetic valve replacement procedure on a real heart and practice two different techniques of valve surgery: the traditional valve prosthesis and the state-of-the-art rapid deployment sutureless valve.

ANEXO B8 – Masterclass “Introdução à Ecografia Abdominal Assistida por Sistema Robótico de Tele-ecografia”



Certificamos que Filipa Lemos Pereira participou na Masterclass "Introdução à Ecografia Abdominal Assistida por Sistema Robótico de Tele-ecografia", realizada na NOVA MEDICAL SCHOOL, no dia 4 de Novembro de 2022. A sessão foi realizada no âmbito do programa Europeu TrainR4U - Training Robot for Ultrasound, financiado pelo EIT-Health.

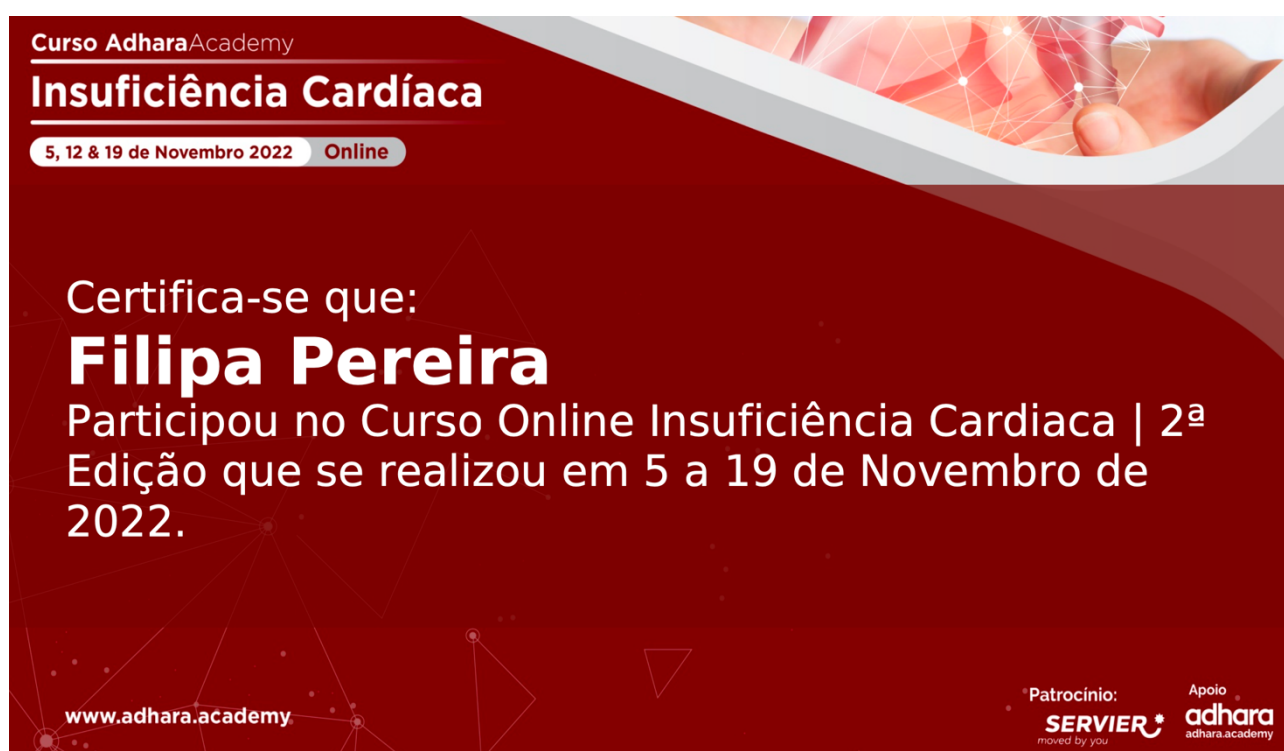
Cristiana Costa
Coordenadora do Projeto TrainR4U – 220248

212-S/2022



TRAINR4U

ANEXO B9 – Curso “Insuficiência Cardíaca”



ANEXO B10 – Webinar “World Pancreatic Cancer Day”



World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Filipa Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13842373

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-636f56ddb69c2

Evento

World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition (Webinar)

17-11-2022 14:00 → 17-11-2022 17:00 - Duração: 3 horas

A incidência do cancro no pâncreas está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

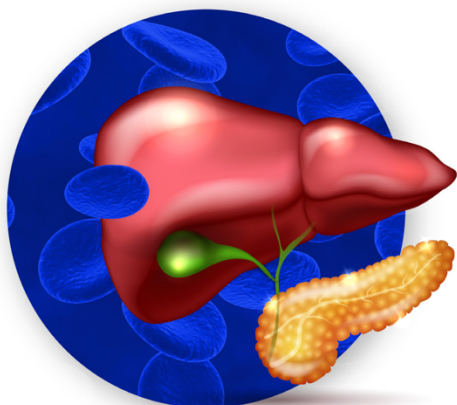
Este panorama pode parecer pessimista, mas é também importante recordar que os métodos de diagnóstico bem como as estratégias terapêuticas, também têm evoluído muito, com um impacto notável sobre o prognóstico desta doença.

ANEXO B11 – XI Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação

XI JORNADAS DO CENTRO HEPATO-BILIO-PANCREÁTICO E DE TRANSPLANTAÇÃO

18 E 19 NOVEMBRO 2022

AESE BUSINESS SCHOOL
LISBOA



CERTIFICADO

FILIPA PEREIRA

Participou nas XI Jornadas do Centro
Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação,
nos dias 18 e 19 Novembro de 2022, na
AESE Business School, em Lisboa.

Prof. Hugo Pinto Marques
Director de Serviço de Cirurgia do Hospital Curry Cabral

CERTIFICADO

ORGANIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



ANEXO B12 – Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde



Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde | 2ª Edição

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Filipa Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13842373

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6380f6c756140

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde | 2ª Edição

15-12-2022 08:30 → 17-12-2022 18:00 - Duração: 14 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 2ª edição estão associados 5 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e os participantes inscritos têm a possibilidade de fazer a apresentação de abstracts.

Atividades frequentadas

2º Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde

16-12-2022 09:00 → 17-12-2022 13:00

ANEXO C – Artigo publicado no âmbito do Mestrado Integrado em Medicina

Pereira F, Mira L, Branco S, Victorino H, Santos SM. *Adenosine Deaminase Negative Pleural Tuberculosis: A Clinical Case*. Lusíadas Sci J 2023 Abril 21;10.48687/lSJ.142

Available from: <https://lusiadasscientificjournal.pt/index.php/lSJ/article/view/142>

Caso Clínico/Case Report
Lusíadas Scientific Journal • Ahead Of Print • April 2023

Adenosine Deaminase Negative Pleural Tuberculosis: A Clinical Case

Adenosina Deaminase Negativa na Tuberculose Pleural: Um Caso Clínico

Filipa Pereira^{1*}, Leena Mira¹, Susana Branco¹, Helena Vitorino², Sofia Marques Santos²

***Corresponding Author/Autor Correspondente**
Filipa Lemos Pereira [filipaflp7@gmail.com]
Nova Medical School, Campo Mártires da Pátria, 130, 1169-056 Lisboa, Portugal
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-9859-7065>

<https://doi.org/10.48687/lSJ.142>

Abstract

Tuberculous pleural effusion (TPE) is one of the most common forms of extrapulmonary tuberculosis.

Diagnostic approach of TPE remains the detection of *Mycobacterium tuberculosis* in pleural fluid (PF), or pleural biopsy specimens, by microscopy or culture, or histological demonstration of caseating granulomas in the pleura along with acid-fast bacilli (AFB). Adenosine deaminase (ADA) in PF has been documented to be useful in the diagnosis of TPE, related to its notable negative predictive value.

We present the case of an 81-year-old patient, with clinical signs of fatigue, weight loss and dry cough, whose imaging studies revealed an extensive left pleural effusion. Despite several positive markers for TPE, ADA was negative. Nevertheless, he underwent tuberculostatic therapy with a favorable response.

Due to variability of pleural fluid ADA measurements in PF, namely race of studied population, age, immune status of the patients, among other factors that may affect the ADA levels, this case aims to alert the influence of clinical context in ADA and the necessity of regional studies for determination of specific regional values.